

Traumas

Rodrigo Amarante

Introd. Ebm

D#m D#m/C# G#m/B
Meu pai um dia me falou, pra que eu nunca mentisse
A#7 D#m
mas ele também se esqueceu de me dizer a verdade
D#m D#m/C# G#m/B
e a realidade do mundo que eu ia saber
A#7 D#m D#7
e os traumas que agente só sente depois de crescer

D#7 G#m C#
falou dos anjos que eu conheci(primeiro refrão)
F# A#m/F D#m
no delírio da febre que ardia
G#m A#7 D#m A#7
do meu pequeno corpo que sofria sem nada entender

D#m D#m G#m/B
minha mulher em certa noite ao ver o meu sono estremeado
A#7 D#m
falou que os pesadelos também são algum problema adormecido
D#m D#m/C# G#m/B
durante o dia agente tenta com sorrisos disfarçar
A#7 D#m D#7
alguma coisa que na alma conseguimos sufocar

D#7 G#m C#
meu pai tentou me encher de fantasia(segundo refrão)
F# A#m/F D#m
e enfeitar as coisas que eu via
G#m A#7
mas aqueles anjos agora ja se foram
D#m D#7
depois que cresci
G#m C#
na minha infância agora tão distante
F# A#m/F D#m
aqueles anjos no tempo eu perdi
G#m A#7
meu pai sentia o que sinto agora
D#m A#7
depois que cresci

D#m D#m/C# G#m/B
agora eu sei o que meu pai queria me esconder

A#7

D#m

as vezes as mentiras também ajudam a viver

D#m

D#m/C#

G#m

talvez um dia pro meu filho eu também tenha que mentir

A#7

D#m

D#7

pra enfeitar os caminhos que ele um dia vai seguir

(volta pro segundo refrão)